



B138

EFEITO DAS TEMPERATURAS DE CICLAGEM TÉRMICA SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE COMPÓSITOS À DENTINA

Karen Juliana Bortoletto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

O desenvolvimento dos sistemas de união entre resina e substrato dental permitiu a utilização em grande escala da técnica adesiva pelos profissionais. Este estudo verificou o efeito da variação de temperatura sobre os valores de resistência ao cisalhamento da união dentina-compósito restaurador, em vista da problemática flutuação térmica encontrada na cavidade bucal. Foram utilizados 50 dentes incisivos bovinos devidamente preparados e com a dentina condicionada para receber o sistema de união Single Bond e o compósito restaurador Z-250 ambos fabricados pela 3M. O sistema de união foi aplicado em duas camadas, cada uma fotoativada por 10 segundos. O compósito foi inserido em três camadas fotoativadas por 20 segundos cada uma, com o propósito de construir sobre a dentina um cilindro de resina composta de 4mm de diâmetro por 5mm de altura. As amostras foram separadas em 5 grupos (n=10): 1- sem ciclagem térmica; 2- ciclagem com 5°-37°-55°C; 3- com 5°-37°C; 4- com 37°-55°C; 5- com 5°-55°C antes do teste de resistência ao cisalhamento. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). A resistência da união ao cisalhamento foi estatisticamente menor nos grupos de amostras submetidas à ciclagem fria (5°C).

Ciclagem térmica – Resistência ao cisalhamento – União resina-dentina